



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

228

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

40ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 30 DE NOVEMBRO DE 1992

PRESIDENTE : GILBERTO GARCIA

SECRETÁRIOS: LUIZ KUNITA E ANDRELINO ALVES DE SOUZA

AOS trinta dias do mês de novembro de mil novecentos e noventa e dois, com início às vinte horas e trinta minutos, realizou-se no Plenário da Câmara Municipal de Garça a 40ª Sessão Ordinária de 1992, presidida pelo Sr. Gilberto Garcia, Presidente, e secretariada pelos senhores Luiz Kunita, 1º Secretário e Andrelinô Alves de Souza, 2º Secretário. Feita a chamada inicial, constatou-se as seguintes presenças: André Luis Gavioli Rodrigues, Andrelinô Alves de Souza, Antonio Alexandre Marques, Antonio Macelloni, Diogo Sebastião de Oliveira, Gilberto Garcia, João Serapiao, Luiz Kunita, Olivio Turato, Rodrigo de Sa Funchal Barros, Valdemar Zimiani, Yoshikaso Kakudate e Sebastião Antonio Juliano, totalizando 13 Edis presentes a Sessão. Havendo número legal para o início dos trabalhos, o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão colocando em discussão a Ata da 39ª Sessão Ordinária de 1992, realizada no dia 23 último, sendo a mesma aprovada por unanimidade de votos, sem discussão. Na sequência, os Senhores Secretários passaram a ler os expedientes da Sessão. EXPEDIENTE DO EXECUTIVO MUNICIPAL: Projeto de Lei nº 96/92, 'Luiz Campos Aranha' a atual Rua Concordia. Projeto de Lei nº 97/92, desafetando área no Distrito Industrial para a instalação de área de lazer. Projeto de Lei nº 98/92, denominando o Paço Municipal de "Dr. Ulysses Guimarães". Ofício em atenção à Indicação nº 149/92 - Vereador João Serapiao. EXPEDIENTE DE DIVERSAS PROCEDÊNCIAS: Ofício do Coordenador da Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Garça, convidando para o VI Encontro de Jovens da Assembleia de Deus em Garça, no dia 04 de dezembro. Convite da Câmara Municipal de São Paulo, para o Seminário sobre Política de Saúde para o Brasil, realizado naquela Edilidade. Convite do CEPAM, para o Seminário sobre Encerramento de exercício e Sistematização de Prestação de Contas. Convite da Prefeitura Municipal de Cabralia Paulista, para participar da 3ª Festa do Peão de Boiadeiro, naquele Município. Telegrama do Secretário de Estado da Habitação, comunicando a remessa de Verba no valor de R\$208.892.531,26, referente a medições feitas nas obras de infraestrutura realizadas no Jardim Morada do Sol. EXPEDIENTE DOS VEREADORES: Projeto de Lei nº 99/92 - Vereador Gilberto Garcia, declarando de utilidade pública a Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Garça. Projeto de Lei nº 100/92, - Vereador Rodrigo de Sa Funchal Barros, concedendo incentivos fiscais para realização de projetos culturais no Município de Garça. Requerimentos números: 201/92 - Vereador Luiz Kunita, propondo à ACIG concurso de melhores vitrines, no comércio de Garça; 202/92 - Vereador Luiz Kunita, requerendo à Folha de Garça a publicação do teor deste Requerimento, como repúdio aos comentários feitos pelo referido jornal, em edições anteriores, sobre a CEI das cerejeiras; 203/92 - Vereador Rodrigo de Sa Funchal Barros, propondo encaminhamento de cópia da Lei nº 2.588/90, ao Curador do Meio Ambiente em Garça; 204/92 - Vereador Rodrigo de Sa Funchal Barros, propondo encaminhamento de cópia do Requerimento nº 183/92, ao Curador do Meio Ambiente em Garça; 205/92 - Vereador Rodrigo de Sa Funchal Barros, requerendo à CPFL cópia do manual de normas técnicas para a poda de árvores; 206/92 - Vereador Rodrigo de Sa Funchal Barros, requerendo informações do Sr. Prefeito Municipal sobre a aquisição de tubos de concreto para a construção de galerias de águas pluviais; 207/92 - Vereador Rodrigo-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

229

de Sá Funchal Barros, requerendo informações ao Sr. Prefeito Municipal sobre os trabalhos de recapeamento asfáltico nas Ruas de Garça; - 208/92 - Vereador Gilberto Garcia, apresentando voto de pesar pelo falecimento do Sr. Helio Serafinelli; e 209/92 - Vereador Afrânio Carlos Napolitano, propondo a Empresa de Ônibus Circular de Garça, que seja estendido até o Jardim Nova Garça, o trajeto dos ônibus circulares. Indicações números: 167/92 - Vereador Luiz Kunita, propondo ao Sr. Prefeito Municipal a retirada de entulho da Rua Barão do Rio Branco, Quadra A, Lote 13; 168/92 - Vereador Luiz Kunita, propondo substituição de árvore do passeio público da Rua Joaquim Freire, defronte ao nº 69; e 169/92 - Vereador Afrânio Carlos Napolitano, propondo realização de reparos na Rua Aparecido Martins. Os projetos de Leis foram considerados objeto de deliberação. Os Requerimentos foram encaminhados à Ordem do Dia da próxima Sessão Ordinária, vez que a Ordem do Dia da presente Sessão, está reservada à discussão e votação da Proposta Orçamentária. As Indicações, foram encaminhadas ao Sr. Prefeito, nos termos regimentais. Na sequência, ocupou a Tribuna em Pequeno Expediente, o Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros que disse: "Ocupo a Tribuna apenas para lembrar que há uma lei municipal que instituiu o troféu 'Sentinela do Planalto' e, houve um projeto de lei do Vereador José Alcides Faneco, destinando este troféu ao atleta Paulo Koury Neto, pela sua carreira no esporte hípico. Hoje, referido esportista está representando o Brasil nos Estados Unidos da América, como único brasileiro nesta modalidade. Sugiro que esse troféu seja entregue a esse garçense que tão bem representa nosso município no exterior". Não houve o Grande Expediente, por ter esgotado o tempo destinado ao expediente. Em seguida dispensou-se o Intervalo Regimental a pedido do Vereador Luiz Kunita e aprovado por unanimidade de votos. Feita a segunda chamada, contatou-se a presença dos 17 E - dis componentes da Casa. Havendo número legal para a sequência dos trabalhos, passou-se à Ordem do Dia. ITEM ÚNICO - Projeto de Lei nº 85/92 - do Sr. Prefeito Municipal, estimando a receita e fixando a despesa do Município de Garça, para o exercício de 1993, em Cr\$172 bilhões e R\$430 milhões. Primeira discussão e votação. Projeto em regime de adiamento. Ocupou a Tribuna o Vereador Antonio Alexandre Marques que disse: "Ocupo a Tribuna apenas para fazer algumas considerações em torno da peça orçamentária para 1993, comparando alguns itens da presente proposta com a proposta de 1992. Observando as receitas, tributárias, percebe-se que essa é menor que a de 1992, em termos de porcentagem. A receita patrimonial e de serviços desse ano, também é menor. Transferências correntes desse ano é maior que a anterior. Nas aplicações financeiras, embora esse ano, as previsões tenham sido ultrapassadas, baixaram quase 20% em relação à previsão do ano passado. Observa-se que os limites para a folha de pagamento e aplicação na Educação estão regulares. Todavia, percebe-se que são valores grandes. O Departamento de Saúde aplicará 12,6% de todas as despesas. O Terminal Rodoviário tem previsão de arrecadação de cerca de 800 milhões de cruzeiros e despesas de mais de um bilhão. Como se vê, terá um prejuízo de mais de R\$220.000.000,00. Percebe-se, também que o aeroporto provocará despesas de R\$320.000.000,00 e não tem previsão de nenhuma receita. O Centro Esportivo e Social gastará R\$205.000.000,00 e arrecadará somente R\$138.000.000,00. Vou passar para a futura Administração estudos no sentido de se privatizar aquele local. É um absurdo gastar-se tanto com um clube, enquanto o Departamento de Saúde passa por dificuldades. A Delegacia Militar, custará R\$300.000.000,00". Em aparte, disse o Vereador Andreilino Alves de Souza: "nessa despesa do CES, estão inclusos investimentos?" Respondendo, disse o Vereador que ocupava a Tribuna: "Não, são só despesas de manutenção. Entendo que as Prefeituras que estão sob a jurisdição da Delegacia Militar de Garça, deveriam ratear as despesas. O Setor de Parques e Jardins deveria gastar em 1993, R\$6.000.000.000,00, em torno de 500 milhões por



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

230

mês. A futura Administração deverá equacionar melhor a construção de praças e jardins. Não há nenhuma verba, ainda que de incentivo, para a agricultura, nesta proposta. São essas as considerações que entendi necessárias a respeito da proposta orçamentaria e, não apresentei Emendas, porque ao longo desta legislatura fiz repetidas Emendas e não consegui aprovar nenhuma, as propostas orçamentárias". Em seguida, ocupou a Tribuna o Vereador José Alcides Faneco, que disse: "Tenho diversas observações a fazer a respeito da proposta orçamentaria. Ocorre que a Câmara Municipal não tem estrutura para que a gente possa fazer alterações no orçamento. Por isso, a gente apenas aprecia o proposta enviada a Casa pelo Prefeito. No que diz respeito ao programa de investimentos, está o mesmo baseado na Lei de Diretrizes Orçamentárias. Ainda que tivéssemos alguma coisa nova a incluir na proposta, não teríamos condições, porque a Lei de Diretrizes Orçamentárias já foi aprovada. Por isso, para 1993, ficamos tolhidos de incluir qualquer mudança". Aparteando, disse o Vereador Antônio Alexandre Marques: "O que se observa é que alguns valores estão colocados de forma simbólica na Lei de Diretrizes Orçamentárias e, referida lei foi aprovada em maio de 1992". Retomando a palavra, disse o Vereador José Alcides Faneco: "Esses valores que foram colocados de forma simbólica, possibilitarão investimentos em algo não previsto". Na sequência, ocupou a tribuna o Vereador Luiz Kunita: "Como relator da matéria em discussão, não percebi nenhuma superestimação dos valores constantes da referida peça. Não é a peça orçamentaria que vai fazer o Prefeito se destacar. A peça orçamentaria é simplesmente uma previsão daquilo que se pretende fazer. Sempre fui contra a construção de um grande número de praças e jardins dado o seu alto custo de manutenção. O que falta em nossa cidade é frente de trabalho, não áreas de lazer. Creio que não tem nada a ser mudado na proposta, mesmo porque, não temos condições técnicas nesta Casa, para procedermos alguma mudança". Ocupando a Tribuna, disse o Vereador Afrânio Carlos Napolitano: "Com relação a parte Técnica, nada tenho a observar. Acho que na montagem do orçamento deveria ter uma maior participação da população, não só na elaboração, mas, também, na execução. Durante toda essa legislatura, não houve uma discussão ampla com a sociedade. Fico gratificado quando vejo o prefeito eleito buscar a participação da população, através das Associações de bairros e com o pessoal da zona rural. Uma vez organizada a sociedade, se pode discutir a execução do orçamento, mesmo em época de crise. A melhor maneira de governar uma cidade é buscar junto a população as prioridades para investimento. Por isso, a questão é política, não técnica". Em aparte, disse o Vereador José Alcides Faneco: "Temos em nossa Lei Orgânica a previsão de criação do Conselho de Planejamento, onde a sociedade deverá participar da elaboração e fiscalização da execução da peça orçamentaria". Retomando a palavra, disse o Vereador que ocupava a Tribuna: "Essa participação é muito importante. Creio que estamos no caminho certo, mormente quando se começa a ver a política com maior seriedade. Há que buscar o diálogo com a população". Encerrada a discussão, passou-se à votação. Os artigos de 1º ao 6º foram aprovados por unanimidade de votos. Na sequência, passou-se a votação dos anexos. Anexos II - (da receita); II - da despesa; VI - programa de trabalho; VII, VIII e IX, foram aprovados todos, por unanimidade de votos. Em seguida, passou-se a votação do orçamento do SAAE, pelo Decreto nº 192/92, obtendo o mesmo aprovação unânime. Os anexos II, receita e despesa, foram aprovados por unanimidade de votos. Os anexos VI ao IX, obtiveram a mesma aprovação. Esgotada a pauta da Ordem do Dia da Sessão, o Sr. Presidente concedeu a palavra aos Vereadores em Explicação Pessoal. Ocuparam a Tribuna os seguintes Vereadores: RODRIGO DE SA FUNCHAL BARROS: "Antes do início da Sessão eu soube que o Vereador Antônio Alexandre Marques tem interesse em apresentar Emendas ao projeto de Regimento Interno, bem como o Vereador José Alcides Faneco".



co. Eu também, tenho algumas Emendas. Sabendo que referido Projeto - será discutido em uma Sessão Extraordinária, requeiro ao Sr. Presidente que não instale a referida Sessão Extraordinária hoje, vez que a discussão do mesmo será adiada, pois este é o consenso da Casa". Em seguida o Sr. Presidente informou que, uma vez convocada, a Sessão Extraordinária não mais poderia ser adiada. VEREADOR LUIZ KUNITA: "A convocação de Sessão Extraordinária para hoje, é uma questão de economia para a Casa". Pela ordem, disse o Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros: "Apenas quero esclarecer ao Vereador orador que essa matéria será discutida e votada em uma única ocasião". Prosseguindo, disse o Vereador Luiz Kunita: "Os Vereadores não ganharão por esta Sessão Extraordinária, portanto, só receberão pela Sessão Ordinária. Por isso, o Sr. Presidente está de acordo com a lei e o Regimento Interno. Outro assunto, é que apresentei um Requerimento endereçado à ACIG, hoje, dando algumas ideias a respeito do comércio em nossa cidade. Após a indicação feita nesta Casa a respeito da linha de ônibus suburbana, recebi um telefonema anônimo de um comerciante garçense, dizendo que nos estávamos cooperando com o comércio de Marília. Isto é uma inverdade, pois sempre lutei por Garça. Se o povo vai fazer compras em outra cidade, é porque existe aí uma concorrência. Aconselho ao referido comerciante a vir assistir às sessões camarárias para tomar conhecimento do que se faz aqui em prol de Garça. Repudio também, a informação da Folha de Garça a respeito da Comissão Especial de Inquerito que trata do caso 'cerejeiras', quando disse que a CEI não faz nada e ao final do mês recebe os seus salários, porque quem dela faz parte, nada recebe por isso. Ante ao exposto, peço o aval desta Casa a esse requerimento". VEREADOR GEORGE ANTONIO NOGUEIRA: "Fala-se em prazos para os projetos que são apresentados na Casa. Todavia, os projetos que apresentei, não vieram a Plenário. Por que?" Não havendo mais oradores inscritos em Explicação Pessoal, o Sr. Presidente declarou encerrada a Sessão, da qual foi lavrada esta Ata. Câmara Municipal de Garça, 30 de novembro de 1.992. EM TEMPO: O Projeto de lei nº 94/92, propõe o nome de Luiz Campos Aranha, para a atual Rua Concórdia.

-Gilberto Garcia-
PRESIDENTE

- Luiz Kunita -
1º SECRETÁRIO

- Andreelino Alves de Souza -
2º SECRETÁRIO